



Pedro Vicente Figueiredo Vasconcellos

**Mangá-Dô, os caminhos das histórias
em quadrinhos japonesas**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em Design do Departamento de Artes &
Design da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Luiz Antonio Luzio Coelho

Rio de Janeiro

Março de 2006



Pedro Vicente Figueiredo Vasconcellos

**Mangá-Dô, os caminhos das histórias
em quadrinhos japonesas**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Design do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Dr. Luiz Antonio Luzio Coelho

Orientador

Departamento de Artes & Design – PUC-Rio

Prof. Dr. Alfredo Grieco

Departamento de Comunicação – PUC-Rio

Prof. Dr. João Luiz Vieira

UFF

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial de Pós-Graduação
e Pesquisa do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 24 de março de 2006

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização da universidade, do autor e do orientador.

Pedro Vicente Figueiredo Vasconcellos

Graduado em Desenho Industrial pela Escola Superior de Desenho Industrial – UERJ em fevereiro de 2004. Durante o curso foi estagiário da oficina de animação da UERJ, Animagem e estagiou no Escritório de Ilustração Pedro Toledo. Trabalha hoje com Design Gráfico, Ilustração, animação e quadrinhos.

Ficha Catalográfica

Vasconcellos, Pedro Vicente Figueiredo

Mangá-Dô: os caminhos das histórias em quadrinhos japonesas / Pedro Vicente Figueiredo Vasconcellos ; orientador: Luiz Antonio Luzio Coelho. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de Artes e Design, 2006.

220 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Artes e Design.

Inclui referências bibliográficas.

1. Artes – Teses. 2. Mangá. 3. Semiótica. 4. Japão. 5. Tradução. I. Coelho, Luiz Antonio Luzio. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Artes. III. Título.

CDD: 700

Agradecimentos

Agradeço aos meus pais, José Maria e Sonia Tereza, que me incentivaram a seguir a carreira de pesquisa e docência e desde sempre me deram todo apoio que um filho poderia querer.

À minha irmã, Ana Tereza, pelo exemplo de determinação e disciplina que espero um dia conseguir alcançar (*thanks for your tough love, sis*).

Aos meus avós, Arthur, Moab, José Maria e Violeta, que torceram por mim e sempre me desafiaram a ir além do que eu achava ser capaz (essa é para você, Almirante...).

Ao meu orientador, Prof. Dr. Luiz Antonio Coelho, pelo exemplo de seriedade profissional, por tudo que me ensinou nesse últimos dois anos e por ter “suportado” todas as minhas excentricidades, erros e “barroquices”, sempre afirmando que “tudo já estava aqui dentro”...

Ao Capes, por acreditar em minha pesquisa e ter financiado mais um passo em direção ao aprofundamento tecnológico, teórico e científico do Design no Brasil.

Aos meus professores e professoras do curso de pós-graduação em Design na PUC-Rio, por tudo que me ensinaram e por muitas vezes terem me dado mais atenção do que eu merecia... Ah! Por terem pacientemente me respondido cada pergunta em sala de aula; eu sei que foi duro...

Aos meus amigos e colegas orientandos (muitos para enunciar nome por nome...) dos núcleos de estudo e das salas de aula, por cada uma das conversas após as aulas que me ajudaram a amadurecer muitas de minhas idéias.

À minha pastora, Maria Ciema, pelo amor, pelo exemplo e por, acima de tudo, diariamente me lembrar que o mais importante é “buscar o Reino de Deus e sua justiça”. Realmente, todas as coisas me foram acrescentadas...

Aos meus irmãos em Cristo Jesus (mais uma vez, muitos para enunciar...) que oraram por mim e por esta dissertação, me lembrando que todos temos de ser “membros uns dos outros”...

Finalmente, e mais importante de todos, ao meu Senhor e Salvador, Jesus Cristo. Pai, sem Ti eu nada sou e sem Ti definitivamente não teria chegado aqui. Minha vida e o meu amor são teus. Ajuda-me a continuar avançando em minha profissão e na minha vida cristã até o dia em que te verei face-a-face, de modo que não seja eu envergonhado, mas veja teu sorriso ao receberes mais um filho teu que ganhaste na cruz. O preço que pagaste por mim não foi em vão...

Resumo

Vasconcellos, Pedro Vicente Figueiredo; Coelho, Luiz Antonio Luzio (Orientador). **Mangá-Dô, os caminhos das histórias em quadrinhos japonesas**. Rio de Janeiro, 2006, 220p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Artes & Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Nos últimos anos o mangá, nome dado aos quadrinhos japoneses, tem se consolidado como fenômeno da cultura popular a nível global, inclusive no Brasil. Após mais de um século de fusão entre influências ocidentais e tradições artísticas japonesas, o mangá tornou-se um tipo de narrativa visual impressa bastante peculiar, tendo um lugar de destaque não apenas na sociedade japonesa contemporânea, mas recentemente, tem-se visto suas influências alcançando o cenário cinematográfico norte-americano. Esta dissertação destina-se a esquadrinhar os caminhos pelos quais o mangá se desenvolveu visualmente até sua forma atual e suas atuais influências sobre outros meios de comunicação.

Palavras-chave

Mangá, semiótica, Japão, tradução, meios.

Abstract

Vasconcellos, Pedro Vicente Figueiredo; Coelho, Luiz Antonio Luzio (Advisor). **Manga-Do, the ways of Japanese comic books**. Rio de Janeiro, 2006, 220p. MSc. Dissertation - Departamento de Artes & Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

In recent years manga, as the Japanese comic books are called, has been consolidated as a pop culture phenomenon in a global scale, including Brazil. After over a century of fusions between Western influences and Japanese artistic traditions, manga has become a rather peculiar form of printed visual story-telling, achieving a distinctive place not only in modern Japanese society, but also, its influences have been felt in the North American cinema scene as well. This thesis' objective is to examine the ways through which manga has developed visually up to its actual state and its present influences over other media.

Keywords

Manga, semiotics, Japan, translation, media.

Sumário

Introdução	10
1. O mangá no Brasil	19
1.1. O mangá no Japão	19
1.1.1. A História do mangá	19
1.1.2. O mangá e o japonês	26
1.1.3. A forma do mangá	30
1.2. A viagem do mangá	35
1.2.1. Os imigrantes	35
1.2.2. A televisão como veículo	38
1.2.3. O Boom do mangá	40
1.2.4. A expansão atual	43
1.3. O acultramento do mangá	44
1.3.1. A barreira da linguagem	44
1.3.2. Incorporação à cultura brasileira	45
1.3.3. Questões sobre a recodificação	47
2. A forma do mangá	48
2.1. O mangá enquanto linguagem	48
2.1.1. Pondo os pingos nos “is”	48
2.1.2. O mangá gráfico	54
2.1.3. O mangá narrativo	64
2.1.4. O mangá cultural: O espírito do samurai e os signos do cotidiano	67
2.1.5. A sintaxe do manga	72
2.2. Conhecendo por dentro: A análise do manga	74
2.2.1. Os aspectos das análises (por uma metodologia de análise da arte sequencial)	76
2.2.2. Os detalhes e peculiaridades da construção do modelo de análise	79
2.3. Com a mão no mangá!	81
2.3.1. As transições de McCloud	82
2.3.2. As justaposições	88
2.3.3. O ideograma e o “mangá justaposto”	96
2.4. Conclusão do capítulo 2	98
3. O mangá em seu habitat natural	100
3.1. Unidos venceremos!	102
3.1.1. Esse rabo é meu...	103
3.1.2. Vamos brincar juntos?	106
3.1.3. Me empresta a sua elipse?	109
3.2. O Tripé	114
3.2.1. O animal econômico	114
3.2.2. Uma mão lava a outra	118
3.2.3. Vamos lá prá fora...	121
3.3. Você se parece comigo...	124
3.3.1. Uma disputa antiga	124
3.3.2. Vamos, façam as pazes...	126

3.3.3. Nós andamos igual...	127
3.4. Traduzindo papel em energia	131
3.4.1. Antes de começarmos...	131
3.4.2. Estas são as regras do jogo	133
3.4.3. Preparar, apontar...	136
3.5. Briga de irmãos	137
3.5.1. Não somos parentes!	139
3.5.2. Eu vejo um futuro para nós	141
3.6. Conclusão do capítulo 3	143
4. Suki no Dankai... (Não há limites...)	144
4.1. A verdadeira mãe da invenção	145
4.1.1. Unindo as pontas	146
4.1.2. De quantas maneiras você quiser	147
4.1.3. Como é que se faz?	148
4.2. Amigos, cheguei!	152
4.2.1. Razão de ser	153
4.2.2. As partes de quase um todo (detalhes e peculiaridades da metodologia)	157
4.2.3. Usa-me	158
4.3. Primeiros passos	159
4.3.1. Super-homens de olhos puxados	160
4.3.2. A pílula vermelha	163
4.3.3. Verdes de inveja	168
4.4. Isto é apenas o começo... Florescer	172
4.4.1. Nós lemos mangá	174
4.4.2. Nós estudamos mangá	175
4.4.3. Nós fazemos mangá	177
4.4.4. Nós fazemos...	182
5. Conclusão	185
6. Glossário	191
7. Referências bibliográficas	194
8. Apêndices	198

*“Estou plenamente certo de
que aqu’Ele que começou a
boa obra em vós há de
completá-la até o Dia de
Cristo Jesus.”*

Filipenses 1:6

*“Disse-lhe Tomé: Senhor,
não sabemos para onde
vais; como saber o
caminho? Respondeu-lhe
Jesus: Eu sou o caminho, a
verdade e a vida; ninguém
vem ao Pai senão por Mim.”*

João 14:5,6